

Título: A VIDA E A FALA DOS DEVANCEIROS. Escolma de documentos en galego dos seculos XIII ao XVI. Vigo, Galaxia, tomo I, Terras de Ourense, vol. I, 1967, 228 págs., vol. II, 1967, 479 págs.

Editor: Xesús Ferro Couselo.

Assunto: O Seminário de Estudos Históricos da "Fundación Penzol" encargou a Ferro Couselo de editar os textos básicos para o conhecimento do passado galego; os três primeiros volumes dirão respeito à Ourense, estando em preparo outras séries que compreenderão Santiago, Tui, Lugo e Mondoñedo. O primeiro destes volumes recolhe os documentos referentes aos mosteiros e aos particulares; o mais antigo texto aqui publicado é a carta de foro que no ano de 1244 "faz dona Toda aos homes que poblan a vila de Vilabona". O segundo publica os documentos do Concelho da cidade de Ourense, constituindo-se numa "animadísima crónica do vivir cotián dunha cidade da Baixa Idade Meia, que coidamos serán poucas as que nos poidam oferescer unha cousa semellante" (vol. I, p. 8).

Informa ainda o editor que os documentos aqui trazidos à luz estão guardados na Secção Histórica do Arquivo Municipal de Ourense, distribuindo-se por oito livros conhecidos pela designação de "Libros de Notas do Concello". Eis aqui como foram capitulados ditos documentos nesta edição: a jurisdição e os ofícios do concelho, ordenanças e mandas, títulos, contratos e avenças, os judeus, querelas de mortes, roubos e agravos, a ~~Irmandade~~ ^{Santa} Irmandade na cidade e nas Terras de Ourense, a ponte e a barca do Minho, impostos e rendas.

Apreciação: Numa simples notícia bibliográfica como esta não caberia, naturalmente, proceder a uma análise do material filológico e lingüístico entesourado nestes volumes. Façamos, pois, apenas duas observações marginais.

Primeiramente, lembre-se que emprêsas editoriais desta ordem situam-se, do ponto de vista lingüístico, numa linha de valorização dos chamados textos não literários (foros, usos, costumes, documentos notariais, etc.); já se demonstrou que nestes textos se recolhem

muitas vêzes traços da língua coloquial medieval não atestados nas obras de interêsse artístico -- e que vinham constituindo até aqui a principal fonte de conhecimento de nosso passado lingstico. Até mesmo um colóquio para o debate da matéria foi convocado, resultando daqui a publicao do volume L'anciens textes romans non littéraires, Paris, Klincksieck, 1963 (v. nossa resenha nesta fôlha, edio de 26 de fevereiro de 1966).

Em segundo lugar, o renascimento atual dos estudos galegos, ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ de que a presente publicao  um atestado, neutralizou,  bom que se saiba, certos aspectos do quadro com que M. Rodrigues Lapa retratou essa cultura em seu formoso ensaio "Galiza e Portugal", Anhembi 60 (novembro de 1955), 490-504. Já se ensina língua e literatura galega na Universidade de Santiago de Compostela, estando encarregado do curso o Prof. R. Carballo Calero, autor da Gramtica Elemental del Gallego Común e da História da Literatura Galega Contemporánea. A editra Galxia, estabelecida em Vigo (Reconquista, 1), mantm uma linha aprecivel de publicao, em que se encontram títulos ^{de} ~~sbre~~ teatro, fico, poesia, ensaismo, filologia, literatura infantil; destaque-se a excelente revista Grial, que edita matéria de interêsse lingstico e literário. Não  incomum ler-se nos carros o dístico "faamos galego", numa prova de que o sentimento nacional não foi sufocado pela extraordinária presença da cultura castelhana em terras de Galiza.

Ataliba T. de Castilho